

REFLEXÃO DIÁRIA. 03 de novembro. Festa de São Martinho de Lima: Fl 3,3-8ª; Sl 104; Lc 15,1-10.

São Martinho de Lima (1579-1639), da ordem religiosa dominicana, foi um homem simples, cheio de caridade. Era enfermeiro, cuidava da saúde do povo, com zelo e amor, sobretudo dos mais pobres. Sua vida, iluminada na fé e no serviço ao próximo, muito nos ensina sobre a ação cristã e social, a unir fé e vida testemunhando o amor a Deus no serviço ao próximo.

Na primeira leitura, Paulo falando aos filipenses mostra sua origem hebraica, a sua vocação apostólica e a sua fidelidade ao chamado de Deus. O encontro que teve com Cristo a caminho de Damasco revolucionou, completamente, o seu modo de ver as coisas e seus critérios de vida. Acima de tudo e de todos, está Cristo Senhor. Ele diz: “considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor” (v. 8).

No Evangelho, Jesus através de parábolas mostra a misericórdia do coração do Pai que se alegra pela conversão do pecador. Deus, nosso Pai, deseja a vida e não a morte de seus filhos e filhas. Deixemo-nos tocar pela misericórdia do Pai e aprendamos com Ele a sermos mais compreensivos e misericordiosos com os nossos irmãos e irmãs.

Deixo-me conduzir à luz da Palavra de Deus ou pelas vozes deste mundo? Procuo, sempre mais em minha fé, conhecer e seguir Jesus Cristo, Mestre e Senhor? Reconheço a misericórdia de Deus agindo em minha vida e procuro me converter a cada dia? Sou misericordioso com meus irmãos e irmãs?

Senhor Jesus Cristo, Verbo de Deus feito homem! Ao se encarnar, de rico que eras, fizeste-te pobre, para que nos tornássemos ricos com a tua pobreza. Na Eucaristia, de forte que eras, fizeste-te fraco, para que nos tornássemos fortes com a tua fraqueza! Queremos, hoje, mais uma vez escutar a bem-aventurança que, um dia, proclamaste: «Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus», o Reino do amor, da paz e da alegria. Dá-nos a alegria do teu perdão; faz-nos pobres em espírito, humildes e simples, atentos à tua misericórdia e bondade, testemunhas do teu amor e da tua compaixão pelo mundo e pela humanidade. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago